

# Tarcísio quer romper contrato de corredor após atrasos

BRT-ABC

## Tarcísio quer romper contrato de corredor após atrasos

Projeto que liga São Bernardo à capital com ônibus elétrico deveria ter sido entregue em 2023; Next Mobilidade diz que 60% das obras estão finalizadas

DANTE GRECCO

Quem mora na região do ABC acompanha essa novela há anos. Anunciado em 2021, o projeto BRT (sigla para Bus Rapid Transit) substituiu a extinta Linha 18-Bronze do monotrilho, que havia sido cancelada em 2019. As obras começaram em fevereiro de 2022. O corredor era para ter sido entregue em 2023. Mas até agora nada.

Seguidos adiamentos, atrasos e prazos não cumpridos fizeram com que recentemente o governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), se manifestasse a respeito. "Devemos tomar medidas mais firmes. Encaminhar para a decretação de caducidade. Temos um acordo que não está sendo cumprido. O BRT não está andando. Estamos vendo mais uma postergação de prazo. Então, não nos resta outra alternativa", declarou Tarcísio de Freitas.

Uma nova previsão indica que o corredor seja entregue no segundo semestre. A concessionária Next Mobilidade, responsável pela construção e futura operação do corredor, diz que "trabalha incansavelmente e que 60% das obras estão finalizadas".

Em nota, a Artesp (agência reguladora dos transportes no Estado) informou que "acompanha e fiscaliza a execução das obras do BRT-ABC desde o início de 2023". A agência "identificou atrasos na execução das obras e dos investimentos previstos e já iniciou as providências cabíveis, como notificações, aplicação de penalidades e outras medidas previstas em contrato".

A Next Mobilidade, por sua vez, informou, também em nota, que "trabalha incansavelmente para entrega da obra e que a concessionária reitera que permanece comprometida com a implantação do projeto, tendo, inclusive, avançado em frentes relevantes da obra, aquisição de sistemas e recebimento de frota, apesar dos desafios inerentes a empreendimentos dessa natureza".

"CONFIANTE": A nota prossegue: "a empresa segue confiante na condução técnica do projeto, que já alcança quase 60% do total do empreendimento. A Next custeia 100% da obra (investimento de R\$ 1,2 bilhão) e tem total interesse em sua finalização". A Next informou ainda que a meta é entregar a obra em outubro. "Este é o prazo do novo cronograma levando em conta que as interferências apresentadas sejam sanadas. A principal delas é a remoção da rede elétrica".

Entre os principais motivos alegados pela concessionária para os atrasos estão: ● A obra só pôde ser iniciada, após a licença da Cetesb, em 31/01/2024. A diferença de prazo se dá porque, em 28/10/2022, a Cetesb concedeu a primeira licença para um trecho inicial, do Shopping Metrôpole à Av. Aldino Pinotti;

● A licença para a fase 2 ocorreu apenas em 31/01/2024;

● A obra passa por áreas altamente adensadas, com tráfego intenso, redes de águas, tubulações subterrâneas, esgoto e drenagem e fiações aéreas de energia. Situações que exigem de antemão a execução de serviços por parte de outras empresas (Sabesp, SP Águas, Enel, Petrobras, entre outras) para que a obra possa avançar. O mesmo se aplica às licenças ambientais, que têm prazo para tramitar;



Obras do BRT-ABC no Viaduto Mauá, em São Bernardo do Campo

### BRT-ABC PREVÊ 16 PARADAS E TRÊS TERMINAIS

Corredor de ônibus elétrico de 17,3 km irá ligar São Bernardo a São Paulo, passando por São Caetano e Santo André. A estimativa é transportar 173 mil passageiros por dia



● Um exemplo foi o que ocorreu com a Enel e causou atraso no cronograma. Na Praça dos Andarilhos, em São Bernardo, a remoção de rede necessária para a construção do Viaduto Mauá levou cerca de 510 dias. O serviço só foi concluído em 9 de março. A obra ficou parada desde outubro de 2023;

● Atraso na remoção de rede

acéas que afetou as obras da Rua Abrahão Braga, na Vila Liviero, em São Paulo, onde o serviço da Enel levou 503 dias para ser realizado. Na Rua do Grioto, no Ipiranga, foi de 490 dias.

Em nota, "a Enel esclarece que vem se reunindo semanalmente com a área técnica do BRT-ABC e realizando as entregas conforme prioridades definidas pelo cliente".

● PROJETO. O BRT é uma sigla em inglês para sistema de transporte com ônibus rápidos. Nele, os veículos trafegam por via exclusiva. O BRT-ABC é um corredor de ônibus elétrico de 17,3 km de extensão com 16 paradas e três terminais, que liga São Bernardo ao Sacomã, em São Paulo, passando por Santo André e São Caetano, com conexões com as linhas 2-Verde e 10-Turquesa. A estimativa é transportar 173 mil passageiros por dia.

● STATUS. Segundo a empresa, esta é a situação das obras. No corredor, 7 km estão concretizados até a parada Vila Imperio. Nos demais trechos, as obras de arte completam a maioria do trajeto. O último trecho tem 800 metros concretados. A obra conta com cerca de 1.000 trabalhadores em dois turnos e nos finais de semanas.

Em relação às paradas, nove estão mais adiantadas: Metrôpole, Aldino Pinotti e Senador Vergueiro estão semiprontas; Winston Churchill falta acabamento interno; Fundações do ABC, Afonsina, Rudge Ramos, Instituto Mauá e Vila Imperio estão com estrutura pronta e uma já com vidros (Imperio).

● ÔNIBUS. Segundo a Next, a frota terá 92 ônibus: 20 elétricos e 72 do modelo E-Trol, que combinam operação por bateria e alimentação por rede aérea. No trajeto de São Bernardo a São Paulo, os veículos devem operar conectados à rede elétrica. No retorno utilizarão energia das baterias. Os ônibus têm 21,5 metros de comprimento, capacidade para 170 passageiros, tecnologia da Eletra, carroceria Caio e chassi Mercedes-Benz.

Três deles começaram a circular no sábado, dia 14 de março, para testes operacionais e treinamento de motoristas. Haverá três tipos de trajeto:

#### Expresso

● 40 minutos de viagem do centro de São Bernardo ao terminal Sacomã;

#### Semixpresso

● 43 minutos e paradas apenas nas estações Winston Churchill, Afonsina, Instituto Mauá, Cerâmica, Goiás e nos três terminais;

#### Parador

● 52 minutos, com paradas em todas as estações. ●

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Metrôpoles Caderno: A Pagina: 21